

# LIVRO DE RESUMOS

BOOK OF ABSTRACTS

**IV CICA**

Congresso Internacional Interdisciplinar  
da Criança e do Adolescente

**DIVERSIDADES**

17-19 de outubro

Ponta Delgada  
Universidade dos Açores  
<https://nicauac.wixsite.com/iv-cica>

 Governo dos Açores  
 UAc  
UNIVERSIDADE  
DOS AÇORES  
 NICA  
Associação Nacional de Instituições  
e de Educadoras  
 Gaspar  
Frutuoso  
 André Vieira  
design



O Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente da Universidade dos Açores (NICA) visa desenvolver, promover e divulgar atividades interdisciplinares de investigação científica e formação, bem como prestar serviços à comunidade, no âmbito de estudo da criança e do adolescente, valorizando a produção e a divulgação de conhecimento numa perspetiva integradora dos vários saberes. É constituído por um grupo de investigadores e docentes da Universidade dos Açores, provenientes de diferentes Unidades Orgânicas, e inclui, ainda, investigadores e especialistas de instituições de âmbito regional, nacional e internacional.

## Comunicações livres

Sábado, 19 de outubro - 11:30h/13:30h

Auditório Sul (Edifício da Aula Magna)

| Hora   | Título   | Autores   |
|--------|--|---|
| 11:30h | Reflexão em torno da medicalização com metilfenidato em crianças do 1º ciclo em Portugal e a sua qualidade do tempo                              | <i>Patrícia Baptista Coelho</i> - Professora do 1.º CEB; Doutoranda do ISPA- Instituto Universitário  |
| 11:45h | Compreendendo a família de uma criança com Perturbação do Espectro do Autismo  | <i>Patrícia Matos; Bárbara Romão; Pilar Mota; Tânia Botelho</i> - CDIJA - Centro de Desenvolvimento Infanto-Juvenil dos Açores<br><i>Suzana Nunes Caldeira</i> - Universidade dos Açores, CICS.UAc/CICS.NOVA.UAc<br><i>Isabel Estrela Rego</i> - Universidade dos Açores, IVAR – Institut of Volcanology and Risk Assessment<br><i>Oswaldo Silva</i> - Universidade dos Açores, CICS.UAc/CICS.NOVA.UAc<br><i>Áurea Sousa</i> - Universidade dos Açores, CEEAplA |
| 12:00h | Estudo dos Centros de Atividades de Tempos Livres da Região Autónoma dos Açores: um projeto com foco na promoção do desenvolvimento das crianças | <i>Sofia Major</i> - FCSH, Universidade dos Açores & NICA-UAc; Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra (CES-UC)<br><i>Suzana Nunes Caldeira; Ana Cristina Palos &amp; Francisco Sousa</i> - FCSH, Universidade dos Açores; Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais – CICS.UAc/CICS.NOVA.UAc  |
| 12:15h | Como gerir o tempo livre das crianças e dos jovens? Um estudo qualitativo realizado numa IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social)   | <i>Paulo César Bulhões</i> – Mestrando da FCSH – Universidade dos Açores; Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia, Açores<br><i>Isabel Cabrita Condessa</i> - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade dos Açores; Centro de Investigação em Estudos da Criança, Universidade do Minho   |
| 12:30h | As TIC na sala de aula – Aprendizagem divertida com QR codes   | <i>Isaura Ribeiro</i> - Faculdade de Ciências e Tecnologia - Universidade dos Açores; NICA-UAc  |
| 12:45h | As operações de multiplicação e de divisão, no conjunto dos números inteiros não negativos, com o ábaco tradicional: um passado tornado presente | <i>Helena Melo &amp; Maria do Carmo Martins</i><br>Faculdade de Ciências e Tecnologia - Universidade dos Açores;<br>Centro de Estudos Humanísticos da Universidade dos Açores - (CEHu-UAc)  |
| 13:00h | Perímetro, área e volume: três conceitos fundamentais  | <i>Maria do Carmo Martins &amp; Helena Melo</i><br>Faculdade de Ciências e Tecnologia - Universidade dos Açores;<br>Centro de Estudos Humanísticos da Universidade dos Açores - (CEHu-UAc)  |



# RESUMOS

das

Comunicações Livres



## **Estudo dos Centros de Atividades de Tempos Livres da Região Autónoma dos Açores: um projeto com foco na promoção do desenvolvimento das crianças**

Sofia Major

[sofia.o.major@uac.pt](mailto:sofia.o.major@uac.pt)

FCSH, Universidade dos Açores & NICA-UAc; Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra  
(CES-UC)

Suzana Nunes Caldeira

[suzana.n.caldeira@uac.pt](mailto:suzana.n.caldeira@uac.pt)

Ana Cristina Palos

[ana.cp.palos@uac.pt](mailto:ana.cp.palos@uac.pt)

Francisco Sousa

[francisco.jr.sousa@uac.pt](mailto:francisco.jr.sousa@uac.pt)

FCSH, Universidade dos Açores; Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais  
CICS.UAc/CICS.NOVA.UAc

### **Resumo**

As últimas décadas pautam-se por um aumento significativo do número de crianças que frequentam Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL). De acordo com a Norma II do Despacho Normativo 96/89, de 21 de outubro (referente às condições de instalação e funcionamento de CATL), um dos objetivos específicos dos CATL visa “proporcionar às crianças experiências que concorram para o seu crescimento como pessoa, satisfazendo as suas necessidades de ordem física, intelectual, afetiva e social”. Se por um lado estas instituições representam, hoje em dia, uma resposta social às necessidades das crianças e famílias, uma vez que a evolução da sociedade levou a que a família tenha perdido a capacidade/disponibilidade para ocupar as crianças no seu tempo extra-escolar (Sequeira & Pereira, 2004), por outro lado, uma das funções que frequentemente lhes é atribuída é a de eixo de continuidade das aprendizagens adquiridas em contexto de escolaridade formal, ao oferecerem um acompanhamento na realização dos trabalhos de casa (Leos-Urbel, 2015; Santos, 2011). Associada ao aumento de procura de CATLs surgiu a necessidade de realizar investigação nesta área, no sentido de avaliar o papel destes Centros na promoção do desenvolvimento integral da criança, ou até enquanto fator protetor no caso de famílias mais desfavorecidas (Sequeira & Pereira, 2004; Wade, 2015). No entanto, os dados encontrados na literatura são mistos. Se por um lado existem estudos que salientam que crianças que frequentam



CATLs experienciam maiores oportunidades de treino das suas aptidões sociais junto dos pares e adultos, o que contribui para um desenvolvimento mais positivo, outros não identificam tal efeito ou até encontram efeitos negativos associados à frequência de CATLs (Grogan, Henrich, & Malikina, 2014; Leos-Urbel, 2015; Wade, 2015). Acresce que a rápida proliferação dos CATLs fez com que os decisores políticos reconhecessem a sua importância no sucesso académico das crianças. No entanto, várias questões permanecem por responder neste contexto.

O presente estudo enquadra-se num projeto mais vasto com três enfoques, solicitado pela Secretaria Regional da Solidariedade Social (SRSS), com vista ao estudo dos CATLs na Região Autónoma dos Açores (RAA). Assim, este subprojeto tem como objetivo geral analisar os CATL enquanto contextos de promoção do desenvolvimento e de facilitação de sucesso escolar, sendo operacionalizado através da análise de diferenças nos níveis de competência social, comportamentos problemáticos, aptidões para a aprendizagem escolar (entre outras) nas crianças que frequentam CATL e nas que não frequentam. A amostra irá envolver um grupo de 120 crianças a frequentar os dois primeiros anos da escolaridade básica, repartidas em dois grupos ( $n = 60$  cada), sendo um grupo de crianças que frequentam CATL emparelhado (e.g., variáveis idade, sexo) com um grupo de crianças que não frequentam CATL. A amostra será recolhida em diversos CATLs da ilha de São Miguel (selecionados de acordo com os CATLs que integram o projeto). O protocolo de avaliação irá envolver diversos instrumentos de avaliação, nomeadamente uma ficha de caracterização das crianças, respetivos agregados familiares e frequência de CATLs e uma escala de avaliação da competência social, problemas de comportamento e competência académica (preenchida pelo professor de cada criança). Será igualmente realizada uma avaliação individual a cada criança das suas aptidões para a aprendizagem escolar.

Os resultados serão discutidos considerando o papel dos CATLs enquanto contexto de promoção de diversas áreas da esfera desenvolvimental das crianças e comparados com a literatura e investigação realizada a nível mundial. Serão ainda propostas recomendações com vista à melhoria da eficácia dos CATLs na RAA.

**Palavras-chave:** Crianças, CATL, desenvolvimento, sucesso académico, Região Autónoma dos Açores.

### **Referências bibliográficas:**

Grogan, K. E., Henrich, C. C., & Malikina, M. V. (2014). Student engagement in after-school programs, academic skills, and social competence among elementary school students. *Child Development Research*, 2014, 1-9. doi: 10.1155/2014/498506



Leos-Urbel, J. (2015). What works after school? The relationship between after-school program quality, program attendance, and academic outcomes. *Youth & Society*, 47(5), 684-706. doi: 10.1177/0044118X13513478

Santos, N. S. C. (2011). *Promovendo a inclusão nas atividades de tempos livres* (Dissertação de Mestrado). Instituto de Educação, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa.

Sequeira, A., & Pereira, A. (2004). Estudo descritivo das actividades de tempos livres no ATL – Um estudo de caso. In *A questão social no novo milénio*, 262-277.

Wade, C. E. (2015). The longitudinal effects of after-school program experiences, quantity, and regulatable features on children's social-emotional development. *Children and Youth Services Review*, 48, 70-79. doi: 10.1016/j.childyouth.2014.12.007